Boletim Econômico Semanal

19 de setembro de 2025

Retrospectiva

Na última semana, acontecimentos relevantes nos âmbitos político e econômico provocaram impactos significativos nos mercados globais e domésticos. Nos EUA, o Fed. (banco central dos Estados Unidos) reduziu os juros em 0,25 p.p para o intervalo entre 4,00% e 4,25%. A decisão não foi unânime já que um dos membros do comitê optou por uma redução de 0,50 p.p.
Por aqui, O Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) manteve a taxa Selic em 15,00%. No comunicado pós-decisão, o comitê continuou a enfatizar que "os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e reforçou que os juros seguirão em patamar restritivo por um período prolongado". Além disso, cabe destacar que a taxa de desemprego ficou estável em 5,6% em julho, o menor patamar da série histórica. No campo político, a Câmara dos Deputados aprovou, por 311 votos a 163, o regime de urgência para a votação do projeto de anistia aos condenados pelos atos de 8 de janeiro. A proposta busca reduzir as penas.

Renda Variável

O Ibovespa subiu 0,25% na sexta-feira(19) aos 145.865 pontos e bateu novamente sua máxima de fechamento. Com o desempenho, o índice tem alta semanal de 2,53% e de 21,27% no ano. O que movimentou o índice foi epercussão da decisão do Federal Reserve de baixar os juros norte-americanos. E apesar da taxa Selic não ter baixado junto, o tom do comunicado não foi o suficiente para abalar o ìndice. Como destaque positivo tivemos Natura (NATU3, +12,6%), após o anúncio da venda da Avon International.Na ponta negativa a a Marfrig (MRFG3, -3,0%) recuou em movimento técnico, enquanto os investidores aguardam a conclusão da fusão com a BRF (BRFS3, +0,6%).

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros fecharam a semana com fechamento ao longo da curva, refletindo o cenário das recentes decisões de política monetária. As taxas reais de juros permaneceram estáveis com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2032 terminando em 7,73% a.a. Neste contexto, os índices da ANBIMA seguem em alta no ano. Diante desse contexto, seguimos a recomendação de uma postura conservadora, com foco em ativos de proteção que permitam capturar ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a importância da diversificação nas alocações, sempre alinhada às diretrizes definidas na nossa estratégia de investimentos.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno Na Semana	set/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,28%	0,83%	9,93%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	-0,14%	0,44%	8,45%
IMA Geral	-0,14%	0,44%	8,45%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,27%	0,63%	9,52%
IMA-B 5	0,08%	0,59%	8,25%
IMA-B 5+	0,43%	0,65%	10,36%
Prefixados			
IRF-M	0,46%	1,07%	14,15%
IRF-M 1	0,28%	0,82%	10,41%
IRF-M 1+	0,56%	1,20%	16,13%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	2,53%	3,14%	21,27%
IBX	2,54%	3,21%	21,06%
MSCI WORLD	0,21%	0,91%	-0,37%
S&P 500	0,46%	1,28%	-2,51%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2025 apontam para uma taxa de 2,16%. Para 2026, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão de 1,80%.

- INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2025 é de 4,83%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 4,29%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de setembro ficaram em 0,58%. Para os meses de outubro e novembro as projeções foram de 0,30% e 0,25% Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,36%.

INPC[2]

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2025 é de 4,7%.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	**10,34%**	**INPC + 5,25%**	**10,27%**

➢ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,75%. Para 2026, a projeção ficou em 3,97%.

Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2025 foram estimadas em 15% ao ano. Para 2026, a expectativa é de uma taxa em torno de 12,25% ao ano.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R$ 5,50 para o final de 2025 e em R$ 5,60 para o encerramento de 2026. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US$ 64,81 bilhões em 2025 e de US$ 68,38 bilhões em 2026.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US$ 70 bilhões para 2025 quanto para 2026.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,80%. Para 2026, a projeção ficou em 70,09%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,51%. Para 2026, a projeção ficou em -0,60%.



Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 19 de setembro de 2025

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,86	4,83	4,83	= (1)	4,33	4,30	4,29	▼ (1)	3,90	= (1)	3,70	= (2)
PIB (var. %)	2,18	2,16	2,16	= (2)	1,86	1,80	1,80	= (1)	1,90	= (1)	2,00	= (80)
CÂMBIO (R$/US$)	5,59	5,50	5,50	= (1)	5,64	5,60	5,60	= (2)	5,60	= (2)	5,54	= (1)
SELIC (% a.a.)	15,00	15,00	15,00	= (13)	12,50	12,38	12,25	▼ (2)	10,50	= (32)	10,00	= (39)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

19/09/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.